

## A APLICAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL NO SOLO REDUZ A PRODUTIVIDADE DA BANANEIRA 'PRATA-ANÃ' CLONE GORUTUBA NOS DOIS PRIMEIROS CICLOS DE PRODUÇÃO

**Autores:** ÉRICA THAMIREZ DE JESUS SILVA, VICTOR MARTINS MAIA, VINÍCIUS GUIMARÃES PAULINO, APARECIDA RODRIGUES DE JESUS CARVALHO, MATHEUS FELLIPE NASCIMENTO AGUIAR, RODRIGO C. MEDRADO, GLENDER S. PINHEIRO

### A APLICAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL NO SOLO REDUZ A PRODUTIVIDADE DA BANANEIRA 'PRATA-ANÃ' CLONE GORUTUBA NOS DOIS PRIMEIROS CICLOS DE PRODUÇÃO

**RESUMO:** A cultivar triploide 'Prata-Anã' clone: Gorutuba (AAB) pertence subgrupo 'Prata' que é responsável por cerca de 60% da área cultivada no Brasil. O objetivo deste trabalho foi determinar os efeitos do paclobutrazol sobre produtividade da bananeira 'Prata-Anã' clone: Gorutuba durante o primeiro e segundo ciclo de produção. Foram utilizadas mudas de cultura de tecidos de bananeiras 'Prata-Anã' clone: Gorutuba (AAB) plantadas no espaçamento 3,0 x 2,0 m perfazendo uma população de 1667 plantas por hectare. O experimento foi no delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. As doses de paclobutrazol (PBZ) utilizadas foram as seguintes: 0; 0,5; 1,0; 2,0 e 3,0 g i.a. planta<sup>-1</sup>. A parcela foi composta por 15 plantas, sendo 3 plantas úteis e 12 plantas de bordadura. O PBZ foi aplicado no solo, no primeiro ciclo de produção quando as plantas atingiram 50 cm de altura. Foi avaliada, no momento da colheita do primeiro e segundo ciclo a produção, a produtividade (ton/ha) que foi calculada a partir do peso do cacho (soma do peso das pencas) multiplicado pela população de plantas. As doses de PBZ utilizadas proporcionaram comportamento quadrático sobre produtividade da bananeira no primeiro e segundo ciclo de produção sendo ajustadas as seguintes equações:  $y = 13286,2 - 5562,33 * D + 1413,03 * D^2$ ,  $R^2 = 0,62$ ;  $y = 13985,1 - 6001,9 * D + 1632,31 * D^2$ ,  $R^2 = 88$ . Portanto, foi observada redução da produtividade em todas as doses utilizadas em relação ao tratamento controle (0,0 g de i.a. PBZ). O valor mínimo de produtividade observado no primeiro e segundo ciclo foi observado nas doses de 1,97 g e 1,83 g de i.a. de PBZ planta<sup>-1</sup>, resultando em 7.812,2 e 8.468,0 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Estes valores são 41,2% e 39,4% menores em relação ao tratamento controle. Esse resultado deve-se, provavelmente, à redução nos níveis endógenos de giberelinas, afetando a divisão celular durante a fase de diferenciação floral e crescimento dos frutos, além da redução no porte da planta. A redução na produtividade do 2º ciclo de produção indica que existe efeito residual da aplicação de PBZ. O uso do PBZ aplicado no solo, quando as mudas atingem 50 cm de altura, até dose de 3,0 g de i.a. promove redução na produtividade da bananeira 'Prata-Anã' clone: Gorutuba no primeiro e segundo ciclo de produção.

*Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq e CAPES.*